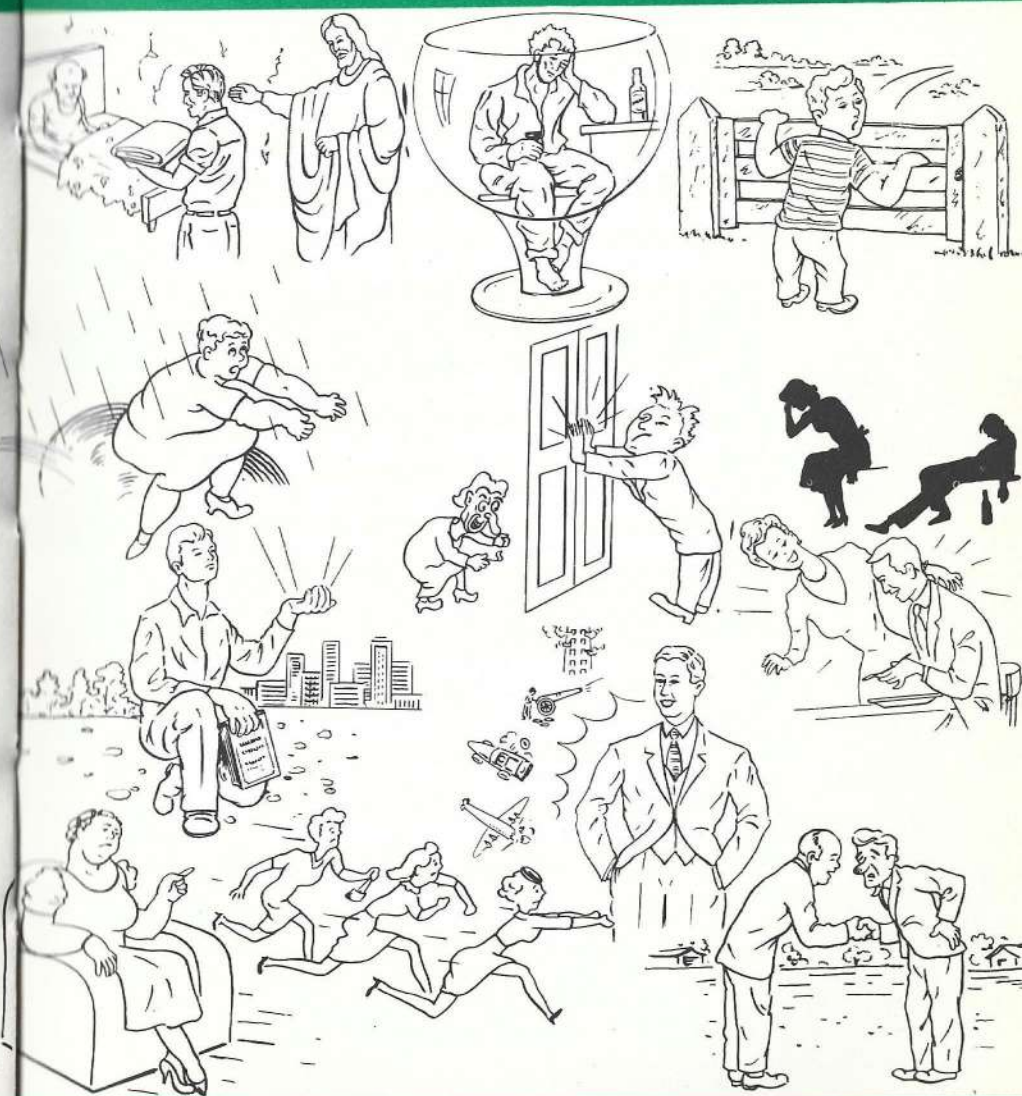


11 • Finados Reencarnados



11•Finados Reencarnados

*Caro Armando, recebi
Os bilhetes e os recados;
Você deseja notícias
De alguns dos nossos finados.*

*Entendo. Finados hoje
Para nós, é a comitiva
Dos irmãos fora da Terra,
Gente morta sendo viva.*

*Não posso dar muitas notas
De sentido mais profundo,
Falarei de alguns amigos
Já reencarnados no mundo.*

*Às vezes, nos cemitérios,
A gente chora na câmpa
De amados que já voltaram
Para a Terra, em nova estampa.*

*Você recorda Nhô Zeca
Que liquidou João Matula?
João voltou à casa dele,
É o netinho que ele adula.*

*Por causa de Frederico,
Suicidou-se o Tonho Prata,
Tonho, porém, renasceu...
É o bisneto que o maltrata.*

*Outro suicídio, o de Délio
Que morreu por Lia Benta...
Délio tomou novo berço,
É o filho que ela amamenta.*

*Por ambição, Carlomanho
Arrasou com Dona Luna;
Ela nasceu neta dele,
A fim de herdar-lhe a fortuna.*

*Tino e Rita promoveram
A morte de Adão Ramalho;
Adão renasceu com eles,
Trazendo imenso trabalho.*

*Nhô Téo acabou com Joana
Ao não querê-la por nora,
Mas Joana já reencarnou...
É a netinha que ele adora.*

*Morreram dois inimigos:
Tião e Juca da Barra...
Agora nasceram gêmeos,
Vieram irmãos na marra.*

*Desencarnado, Nhô Gino
Que falava mal de tudo,
Pediú corrigenda a Deus,
Em seguida, nasceu mudo.*

*Nosso assunto é isto aí...
Recordação de finados
É a vida em torno da vida
Que se expressa por dois lados.*

*Enquanto estamos na Terra,
Para dizer o que posso,
Muita vez, a gente reza
Em campo que já foi nosso.*